

Tina Coelho



Acompanhado da família, Valmir rezou na Catedral antes de se recolher

Senador evita manter contato com a imprensa

João Júnior

Na véspera da eleição, o candidato da Frente Progressista (PP-PTB-PFL-PMDB), Valmir Campelo, aproveitou para passar a manhã com a família e os amigos.

Fez uma visita ao bicampeão mundial Nilton Santos, foi rezar na Catedral e voltou para casa.

As 7h30, Valmir tomou o café da manhã em seu apartamento na 111 Sul. Leu os jornais e brincou com a neta Bruna. "Hoje é dia de espairecer. Finalmente eu posso ficar com a minha netinha", comemorou.

Agradecimento — Valmir chegou às 11h03 à 215 Sul, onde mora Nilton Santos. Com Valmir, estavam a esposa Mari-zalva e os três filhos, Ricardo, Luís Henrique e Frederico, além da nora e da neta.

"Vim aqui agradecer a sorte que você me deu na campanha, Nilton".

"Pois é, dei sorte mesmo. Juntos, nós conseguimos até ver o Brasil ser tetra com o Parreira no comando", brincou o ex-jogador.

Valmir subiu ao apartamento de Nilton e voltou dez minutos depois. "Fiquei arrepiado com os seus troféus. Tenho orgulho de ser seu amigo", disse o senador.

"E eu sempre fui fiel aos meus amigos", respondeu Nilton.

Orações — Às 11h25, Valmir estava na Catedral. Ao lado da esposa e dos filhos, se ajoelhou na última fileira de cadeiras à esquerda do altar e rezou cinco minutos. Na saída, foi cumprimentado e abraçado pelos fiéis.

Depois de visitar amigos no Gama e almoçar em casa, enclausurou-se e passou a fugir da imprensa. Ele se trancou em casa e limitou-se a falar ao telefone

com eleitores. Seus assessores explicaram que ele "tinha dúvidas sobre o que era permitido pela legislação eleitoral".

A determinação do TSE é de que, a 24 horas das eleições, os candidatos não falem ao rádio e à televisão, embora a divulgação de suas imagens e idéias seja permitida.

Por via das dúvidas, Valmir preferiu evitar os repórteres. Ele vota no Gama, na Escola Classe 9, Área Especial 3, 153ª seção. Ele estará lá às 10h.